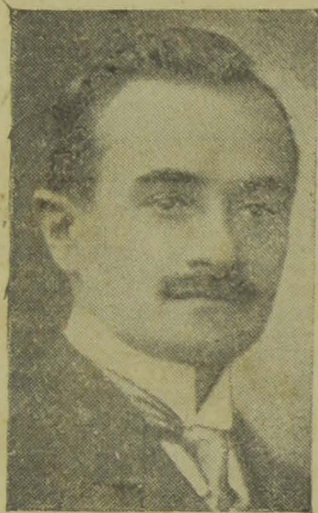


## A indole e os propositos do bandido que chefia os cangaceiros de Princeza

Um telegramma do presidente João Pessoa ao deputado João Neves da Fontoura



Presidente João Pessoa

A proposito das ultimas attitudes do bandido José Pereira, chefe dos grupos de faccinoras reunidos em Princeza, o sr. presidente João Pessoa dirigiu hontem ao deputado João Neves da Fontoura o seguinte despacho:

"PARAHYBA, 8 — Deputado João Neves da Fontoura — Rio — Recebi hontem o seguinte telegramma:

"Não me afastarei Princeza onde feridos minha familia meus amigos aguardam bombardeamento prometido. Como represalia, porém, invadirei Estado, implantando regimen terror. — José Pereira."

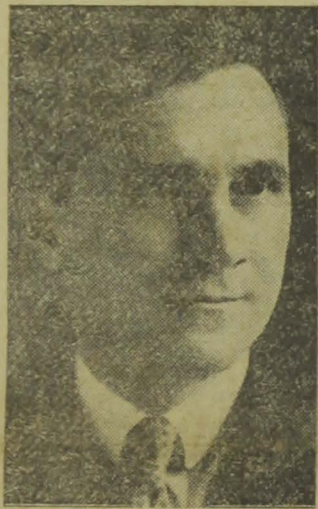
Aqui está, meu caro amigo, mais uma prova da indole e dos propositos de Zépereira.

Subleva uma cidade, arma-se, fortifica-a, abre trincheiras, constrói em volta cerca de pedra e de arame farpado, electrifica esta, mina todas as entradas, faz partir bandidos para emboscar e matar friamente os nossos soldados e — quando, offerecidas ainda garantias de vida e liberdade a todos aquelles que não sejam profissionaes do crime e se queiram entregar, é intimado a render-se dentro de 24 horas, sob pena de bombardeamento da cidade, toda fortificada e guarnecida pelos seus sequazes — responde com promessas, muitas vezes repetidas, de implantar o terror no Estado.

Informo mais que Zépereira, conseguindo escapar de Princeza um numeroso grupo de cangaceiros, incumbiu a estes de incendiari propriedades de nossos amigos, matar, saquear, aprisio-

nar pessoas possuidoras de bens de fortuna, que só mediante a entrega de avultadas sommas são postas em liberdade.

Apesar de perseguido pela policia, o grupo tem conseguido realizar seus miseraveis intentos nos municipios de Piancó, Pom-bal, Brejo do Cruz, invadindo o



Deputado João Neves

Rio Grande do Norte. Tenho empregado ingentes esforços no sentido de evitar represalias dos prejudicados contra as propriedades dos deputados Accacio de Figueiredo, Flavio Ribeiro, João Suassuna, irmãos deste e José Gaudencio, situadas nas zonas livres da acção dos cangaceiros.

A Parahyba lhe será mais uma vez muito grata se quizer ter a bondade de dar conhecimento ao paiz do conteúdo deste, da tribuna da Camara. Abraços affectuosos. — JOÃO PESSOA."

### ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Rectificando o acto sob n. 517, que designou dona Maria Fernandes, professora effectiva da cadeira elementar mista da povoação de Sant'Anna dos Garrotes, do municipio de Piancó, para ter exercicio na de igual categoria da povoação Natuba, do municipio de Umbuzeiro, visto ser a designação para prestar serviços na mencionada cadeira de Natuba, actualmente vaga, até ulterior deliberação; nomeando dona Analia Farias Cavalcanti de Albuquerque para reger, effectivamente, a cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Patos;

designando a villa de Conceição para nella funcionar o juiz de direito da comarca de Princeza, uma vez que o grupo de cangaceiros chefiado por José Pereira Lima collocou fóra da lei a sede da mesma comarca.

## A entrevista do presidente João Pessoa ao O GLOBO, repellindo a politica dos accordos

O resumo do discurso do deputado Arruda Falcão publicado pelo "Diario da Manhã" de Recife

Falando sobre a entrevista do presidente João Pessoa, estampada no O Globo, do Rio de Janeiro, o deputado Arruda Falcão pronunciou no Congresso estadual de Pernambuco brilhante oração, analysando a significação do notavel documento politico.

Nesse discurso o illustre parlamentar pôe em destaque a attitude da Parahyba, accentuando a acção do presidente João Pessoa no actual momento brasileiro.

Da impressionante oração do deputado Arruda Falcão os nossos prezados contrades do Diario da Manhã publicaram hontem o seguinte resumo:

"Na sessão de hontem, da Camara, o deputado Arruda Falcão, em caloroso discurso, justificou a inserção nos annaes do Congresso pernambucano, da memoravel entrevista que o presidente João Pessoa acaba de conceder ao jornal carioca O Globo, repellindo qualquer idéa de accordo em torno dos acontecimentos que convulsionam o vizinho Estado nordestino.

Em resumo, o deputado opposicionista desejou, em nome do povo pernambucano e pelo órgão legislativo que mais directamente devia interpretar os seus sentimentos civicos, prestar uma justa homenagem ao homem que, na defesa da ordem legal e do principio de autonomia do seu Estado, está symbolizando as melhores tradições de honra, de abnegação e de patriotismo da nação brasileira.

Como era de esperar, o leader do governo na assembléa da rua da Aurora, impugnou immediatamente o requerimento do deputado esquerdista. Os demais deputados governistas secundaram a palavra de ordem do leader, salientando-se alguns nessa demonstração de solidariedade com os correligionarios do sr. presidente da Republica, em Princeza e nos postos de representação da Parahyba na Camara e no Senado Federaes, usurpados pelos favoritos da mashorca perrepista alimentada pelo Cattete naquella pequenina e gloriosa unidade do Brasil septentrional.

Valendo-se de um dispositivo regimental, o deputado Arruda Falcão pediu para ser substituido o requerimento pela publicação da entrevista no corpo do discurso com que justificou a sua louvavel iniciativa.

O pedido foi approved, declarando o presidente da Camara que a entrevista seria oportunamente publicada no Diario Official do Estado, juntamente com o discurso.

O deputado Arruda Falcão disse que a entrevista do presidente João Pessoa merecia passar á posteridade nos annaes do Congresso pernambucano.

Em sua attitude sem par, no presente momento da vida nacional, o sr. João Pessoa collocou-se á altura dos grandes nomes da historia parahybana. Batendo-se pelos ideaes de justiça e liberdade do povo da sua terra, como o fizeram hontem Vidal de Negreiros e José Peregrino Xavier de Carvalho, o chefe do executivo da pe-

quenina unidade nordestina edificando o paiz, ensinando-lhe o caminho da bravura e do civismo na defesa das instituições constitucionaes e da dignidade de um povo invencível ás ameaças da prepotencia.

Accentua o lugar de excepcional relevo da Parahyba na Federação, graças aos gestos ativos e ao governo feucundo do seu actual presidente.

A Parahyba revive os dias gloriosos do seu passado. Outra também foi assim. Quando o paiz se curvava submisso ao invasor estrangeiro, a resistencia parahybana caldeou na melhor tempera o espirito da nacionalidade, contribuindo para a victoria de uma patria livre e grande. Nas luctas coionias que cobriram de glorias o nome de Pernambuco, tomaram parte intemeratos parahybanos como João de Mattos Cardoso, Jeronymo de Albuquerque Maranhão e tantos outros.

Pôde dizer-se que o caracter parahybano suggeriu a Euclides da Cunha o maravilhoso perfil do sertanejo. "O sertanejo é, antes de tudo, um forte. A sua apparencia de cansaço illude. Nada é mais surpreendente do que vê-la desaparecer de improviso. Basta o apparecimento de qualquer incidente, exigindo-lhe o desencadear das energias adormecidas. A sua compleição robusta ostenta-se nessa occasião em toda plenitude".

Que senso profundo de realdade

não reveste essas palavras a quem presencia o espectáculo da cohesão, da bravura e do patriotismo dos bons parahybanos que estão ao lado de João Pessoa? E que contagioso entusiasmo não se sente admirando a impavidez desses compatriotas que se batem denodadamente pela liberdade da sua terra, num paiz de escravizados?

O deputado Arruda Falcão termina dizendo que o sr. João Pessoa merece o famoso conceito de Nietzsche:

"O homem nobre está sempre em perigo de tornar-se um revoltoso, um arrojado, um demolidor. Revela a humanidade tirada da apathia pela glorificação de sua propria essencia, pelas virtudes de uma elite que purifica e renova seu sangue. Orienta, dirige os homens, cria costumes, assignala aos humildes seus defeitos; aos fortes seus deveres; exerce sobre aquelles o commando e a todos aponta um objectivo sublime.

A vehemencia de suas aspirações desperta aos seus admiradores perplexos uma grande interrogação: elle será uma realidade ou um symbolo?

É impossível dizer. O espirito humano é rapido, mas é sempre oscilante. Ao povo, nos grandes momentos da vida nacional, não cumpre vacilar, ao ouvir a voz de commando dos seus chefes, organizadores e guias. Cumpre-lhe segui-los".

## Audição Villa Lobos

A alta sociedade parahybana accorreu hontem á Escola Normal para ouvir a annunciada audição de composições de Villa Lobos, pelos alumnos dos professores Santinha e Gazzi Sá.

O salão nobre daquelle educandario esteve repleto, constituindo a elegante festa de arte verdadeiro acontecimento mundano.

O nosso illustre confrade dr. Anthenor Navarro fez brilhante preleção sobre a individualidade do genial compositor brasileiro, tão incomprehendido na sua propria patria.

O orador estendeu-se após sobre a violencia notada na sua musica, dizendo ser a mesma muito nossa.

Disse do seu successo nos grandes centros da Europa para só depois merecer os applausos da critica nacional...

Teve depois inicio a audição. Os alumnos dos esforçados professores, Gazzi e Santinha Sá sahiram-se admiravelmente.

Encerrando o programma a sra. Santinha Sá e seu esposo executaram duas bellas composições.

### A PUNIÇÃO DOS CRIMES ELEITORAES DE 1. DE MARÇO

O Juiz Federal de Minas Geraes perante o Supremo Tribunal

RIO, 7 — "Diario da Noite" salienta o facto de haver o ministro Pedro Mibielli declarado hoje em plena sessão que irá oportunamente fornecer os dados necessarios ao procurador geral da Republica, a fim de que o juiz federal em Minas, sr. João Romero seja processado e punido devido á sua condemnavel attitude diante do caso de Montes Claros.

Corre, já ao norte, em defesa dos direitos communs, da democracia e da Republica, o sangue quente e generoso dos veros patriotas parahybanos. Pelos caminhos e pelas estradas do hinterland brasileiro branqueiam, ainda, ao sol, as ossadas de centenas de brasileiros immolados á sanha das oligarchias rubras, que, através de decennios aviltam a nacionalidade. — (Do DIARIO CARIOCA de 5 do corrente).



# REGISTO

### FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Ocorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Alvaro Quintino de Souza Mello, chefe da secção de Linotypos desta folha.

### FIZERAM ANNOS HONTEM:

Fez annos hontem a senhorita Lylla von Sohsten, filha do sr. Geraldo von Sohsten e de sua esposa d. Nina von Sohsten.

Por esse motivo, os genitores da anniversariante offereceram recepção ás pessoas de sua intimidade.

### FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Lucia, filha do sr. Severino Carneiro de Mesquita, commerciante nesta cidade.

— A senhorita Helena Sorrentino, filha do sr. Genaro Sorrentino, commerciante nesta capital.

— O sr. Rosemíro Bezerra Rocha, funcionario dos Correios neste Estado.

— A sra. d. Sinhasinha Andrade Lima, esposa do sr. Andrade Lima.

— O sr. José Fernandes de Oliveira, telegraphista da G. W. B. R., residente em Entroncamento.

— A senhorita Severina Sant'Anna, filha do sr. Manuel Antonio da Silva, artista residente nesta capital.

— O menino Milton, filho do sr. Alfredo Gama, residente nesta cidade.

— O pequeno Pedrinho, filho do sr. Agostinho Serrano, auxillar da Casa Ferreira, de nossa praça.

### ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Hermelinda Pontes, elemento de nossa sociedade, e o sr. José Victaliano de Carvalho, auxillar do commercio desta praça.

— Contractou casamento, nesta capital, o sr. João Pedro Silva e a senhora Rivaldina Araújo, residente em Itabayana.

### NASCIMENTOS:

Ocorreu hontem, nesta capital, o nascimento do menino Waldemar, filho do sr. Severino Xavier, artista, e de sua esposa d. Etelvina de França Xavier.

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

#### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

##### Despacho:

Petição de João de Araújo Pessoa, capitão da Força Publica e commandante da 5ª Companhia destacada na villa de Conceição, dizendo ter se transportado no dia 20 de março a esta capital, de ordem superior, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito — Indeferido, de accordo com as informações do sr. secretario da Segurança Publica.

##### Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar, por abandono de emprego, José de Souza Medeiros do cargo de chefe de secção da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

O presidente do Estado resolve exonerar o bel. João Ferreira Dias Junior do cargo de chefe de secção da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, por ter sido nomeado chefe de secção da mesma Secretaria.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel João Ferreira Dias Junior para exercer, effectivamente, o cargo de chefe de secção da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, devendo solicitar seu titulo da mesma Secretaria.

O presidente do Estado resolve exonerar o bacharel Severino Machado Nepomuceno do cargo de promotor publico da comarca de Princeza.

##### Offícios:

Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:  
Rio de Janeiro.

Respondendo ao telegramma de v. exc. sobre a organização da Associação Internacional dos Juizes de Melhores, cumpre-me informar a esse Ministerio que, neste Estado, existe um magistrado na capital a quem cabe privativamente essas funções sendo que no interior são essas da competencia dos juizes de direito ou municipaes.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

##### Despacho:

Petição do dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor publico da comarca de Mamanguape, pedindo que lhe seja concedida uma assignatura do jornal official "A União". — Deferido.

##### Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear Antonio Vieira da Nobrega para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Pombal, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve designar dona Maria Fernandes Martins, professora efectiva da cadeira elemental mista da povoação de Sant'Anna de Garrotes, do municipio de Piancó, para ter exercicio na de igual categoria da povoação de Natuba, do municipio de Umbuzeiro, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve exonerar Francisco Adelino Pereira do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Pombal.

##### Officio:

Exmos. srs. membros da Mesa da Assembléa Geral do Estado da Bahia

— S. Salvador — Accuso, recebido o telegramma de v.v. excs. communicando-me a instalação dos trabalhos da segunda reunião ordinaria da 20.ª legislatura dessa Assembléa, em data de 2 do mez corrente.

Agradecendo a cortesia da communicação, retribuo com apreço os protestos de elevada estima e consideração que se dignaram de enviar-me.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

##### Decretos:

O presidente do Estado, de accordo com a legislação em vigor, e tendo em vista a situação anormal da cidade de Princeza, sublevada por um grupo de cangaceiros chefiado por José Pereira Lima, sublevação que levou o governo a retirar dali, todas as auctoridades estaduais, e considerando que, em consequencia, o respectivo juiz de direito não poderá exercer, como não tem exercido, a sua judicatura, desde que a referida cidade se collocou fóra da lei, resolveu, enquanto não se normalizar aquella situação, designar a villa de Conceição para nella funcionar o juiz de direito da comarca de Princeza, bacharel Climaco Xavier da Cunha, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de serem feitas as devidas anotações.

O presidente do Estado resolve rectificar o acto n. 517, de hontem datado, que designou dona Maria Fernandes Martins, professora efectiva da cadeira elemental mista da povoação de Sant'Anna de Garrotes, do municipio de Piancó, para ter exercicio na de igual categoria da povoação de Natuba, do municipio de Umbuzeiro, visto ser a designação para prestar serviços na mencionada cadeira de Natuba, actualmente vaga, até ulterior deliberação ou que se habilite em concurso regular, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo a que a professora normalista d. Anália Farias Cavalcante de Albuquerque, regente efectiva da cadeira elemental do sexo feminino da cidade de Pombal, foi a unica candidata que se habilitou perante a Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica no concurso de remoção a que se submetteu para a cadeira de igual categoria e sexo da cidade de Patos, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, esta ultima, devendo apresentar seu titulo na Secretaria referida, a fim de ser devidamente apostillado.

#### Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

##### Despachos:

Petição de d. America Monteiro de Araújo, professora do grupo escolar "Epitacio Pessoa", pedindo abono de falta. — Deferido.

Idem de d. Maria Tercia Bonavides Lins, adjuncta do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo abono de faltas. — Deferido.

Idem de d. Joanna Heloiza Souto, adjuncta do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo abono de falta. — Deferido.

Idem de d. Honorina de Carvalho Paiva, adjuncta do grupo escolar "D. Pedro II", pedindo abono de faltas. — Deferido.

Idem de d. Ambrosina Bandeira de Mello, professora da cadeira do sexo masculino de Soledade, pedindo abono de faltas. — Deferido.

Idem de d. Etelvina Tavares da Cos-

# Em vibrante discurso, na Camara Federal, o deputado Neves da Fontoura traça o perfil moral do presidente da Parahyba

(Continuação)

O sr. Fontes Junior — Então, citar palavras de v. exc., é arremetida, é tocada?

O sr. João Neves — V. exc. o fez com o intuito de criar uma incompatibilidade com a minha actuação nes dias presentes.

O sr. Nereu Ramos — Que é brilhante. (Apoiados).

O sr. João Neves — Vae ver o illustre representante de São Paulo que estava redondamente enganado. Vim a esta tribuna para defender as minhas opiniões, para sustental-as, porque não sou transfuga, não me alisto nas idéas adversas, não sirvo hoje a uma bandeira e amanhã a outra; sou coherente com o meu passado e, por isso, tenho auctoridade moral (muito bem) para falar aos meus compatriotas.

O sr. Fontes Junior — E' a mesma que temos; não é privilegio de ninguém.

O sr. João Neves — Vou mostrar que não, que o sr. Washington Luis não é coherente com as idéas do passado. Espere e verá. Deixe-me primeiro defender o presidente da Parahyba, defesa de resto desnecessaria, apenas sumptuaria, porque o monumento da gloria desse estadista do nordeste está feito, em metal purissimo, no coração dos brasileiros que não alienaram a sua individualidade nas conveniencias do incondicionalismo. (Muito bem. Palmas).

O sr. Francisco Peixoto — O sr. João Pessoa é um dos maiores homens deste paiz. (Apoiados da minoria).

O sr. João Neves — Se o Brasil houvesse tido sempre, á frente das suas unidades, homens que tivessem aquellas noções que Julio de Castilhos disputava para o seu partido, de respeito ao espirito federativo, não nos teriamos amesquinhado, na pratica das decapitações ostentosas dos verdadeiramente eleitos.

Mas aqui na Camara se repetiu, com um luxo peculiar aos nababos do poder, porque elles têm, nas suas disponibilidades largos thesours de compressão, inesgotaveis reservas de es-

pirito alliciador, que o sr. João Pessoa era um tyranno vulgar. O meu prezado confrade, sr. Roberto Moreira, o incluiu até entre os satrapas do orientalismo.

Sr. presidente, forçoso é confessar que o sr. João Pessoa é o mais cordato dos presidentes, ou então maneja um instrumento de compressão absolutamente inoperante, porque s. exc. aconselha, sozinho, uma chapa de candidatos á deputação federal e — coisa curiosa! — nenhum desses cidadãos tem assento na Camara! Ao contrario. Vejo os seus adversarios calmamente, tranquillamente, me dando apartes, como os outros deputados da opposição!

De duas uma: ou o sr. João Pessoa é o mais liberal dos governadores, ou os cidadãos que agora defronto não foram eleitos, mas apenas reconhecidos. O dilema é daquelle que não ha argucia capaz de dissociar-lhe as duas pontas. A verdade transparente é que os cidadãos que occupam as poltronas da representação parahyba, com exclusão de um, que não sei qual é, porque não sou curioso como o sr. Mauricio de Lacerda, que é capaz de formular um requerimento de informações sobre o assumpto, são apenas clientes do favoritismo official, do qual receberam as cadeiras de mão beijada.

O sr. Flavio Ribeiro — Não apoiado. Isto é materia velha, que já está vencida. Fomos eleitos pelo povo independente da Parahyba.

O sr. Ariosto Pinto — Pela junta apuradora.

O sr. João Neves — Essas cadeiras, em numero de quatro, devem ser marcadas com uma placa commemorativa do feito.

O sr. Flavio Ribeiro — Fomos eleitos não obstante a compressão exercida pelo sr. João Pessoa, que é um cidadão violento. Toda a Camara sabe disso.

O sr. Ariosto Pinto — A minoria elege toda a bancada e derrota a maioria!

O sr. João Neves — Mas, forçosamente, o tyranno do Tambaú não elegeu ninguém.

O sr. Flavio Ribeiro — Não conheço o tyranno de Tambaú.

O sr. João Neves — Na Parahyba não existe uma praia com esse nome?

O sr. Flavio Ribeiro — Sim; conheço.

O sr. João Neves — Então, é o tyranno de Tambaú.

O sr. João Neves — O sr. João Pessoa, v. exc. acha que seja tyranno um homem que não consegue elegeer um só candidato de seu partido?

O sr. Flavio Ribeiro — Seria natural. V. exc. ignora que os eleitores do sr. João Pessoa, na Parahyba, são os soldados da policia e os guardas civis?

O sr. João Neves — E foi por elles que v. exc. foi eleito?

O sr. Flavio Ribeiro — Devo dizer...

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. João Neves.

O sr. Flavio Ribeiro — Mas tenho o direito de apartear.

O sr. Ariosto Pinto — E' o caso de

uma questão de ordem, dada a origem...

O sr. João Neves — Sr. presidente, o sr. João Pessoa tem sido, aqui, acimado dos epithetos mais desprimoriosos, em virtude dos seus apregoados excessos de auctoridade. O nobre deputado por S. Paulo, sr. Roberto Moreira, o incluiu entre os satrapas.

O sr. Roberto Moreira — V. exc. permite uma interrupção?

O sr. João Neves — Com muito prazer...

(Continúa)

## VIDA JUDICIARIA

### JURY DA CAPITAL

Ainda hontem continuaram os trabalhos do Jury desta capital, com o julgamento do réo Martim Freire do Nascimento, incurso no art. 294 § 1.º doCodigo Penal.

A sessão foi presidida pelo dr. Mauricio Furtado, occupando a cadeira da accusação o promotor dr. Dursten Miranda.

Após prolongados debates que se estenderam até ás 23 horas, com replica e treplica, foi o accusado absolvido por ter o Jury reconhecido a derlimento do art. 27 § 4.º do Cod. Penal.

O juiz Mauricio Furtado appellou dessa sentença.

Foi advogado do réo o dr. Antonio Bötto.

## Exemplo a imitar

Em São Paulo realizou-se, ha pouco tempo, uma grande parada de jovens que se dedicam ao atletismo. Apresentaram-se cerca de 50.000. Foi uma demonstração viril e patriótica da nossa mocidade. Todos os Estados devem imitar o exemplo de São Paulo. O fortalecimento pela gymnastica e pelo atletismo é indispensavel a todos os povos. Aos jovens atletas recommenda-se, afim de augmentar a capacidade physica e de restringir a tendencia á fadiga, o uso de saes de phosphoro e calcio, em especial da Candiolina, que os contém sob uma forma assimilavel e agradável de tomar. Do mesmo modo como se aconselham aos jovens as salutareis praticas desportivas, aconselha-se aos desportistas o uso desse producto, pelos seus salutareis effectos animadores e reconfortadores da energia physica. Em todo o Brasil se devem organizar certames iguaes ao realizados em São Paulo. Em todos os clubs se deve adoptar o uso da Candiolina da Casa Bayer.

## Demonstração da recelta e despesa do Estado

Saldo do dia 7	1.619:137\$832
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 8:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	8:800\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições ..	6:533\$621
	15:333\$621
	1.634:471\$453
Despesa effectuada no dia 8 ..	52:287\$155
	1.582:184\$298
Saldo para o dia 9 ..	1.582:184\$298
No Thesouro ..	78:775\$145
No Banco do Estado da Parahyba ..	627:822\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587\$153
No Banco Central ..	100:000\$000
Noutros pequenos bancos ..	55:000\$000
	1.582:184\$298
Somma ..	1.582:184\$298

## Monteplo dos Funcionarios Publicos de Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 8 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 7 ..	27:512\$296
Receita de hoje ..	170\$860
	27:683\$156
Despesa de hoje ..	463\$900
	27:219\$256

ta, inspectora do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo abono de falta. — Deferido.

Idem de Francisco Lucas de Souza Rangel, professor e director interino do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo abono de falta. — Deferido.



A PRISÃO DO JORNALISTA

HILDEBRANDO FALCÃO

A policia do sr. Estacio Coimbra está numa vigilancia febricitante.

Aos seus argutos e denodados esbirros deve-se o grande movimento que tem tido nestes ultimos dias o pardieiro da rua da Aurora, onde o sr. Ramos de Freitas casa, baptisa e decereta dias santificados.

Mas, essa vigilancia dos mantenedores da ordem da vizinha capital tem suas restricções. Não se estende a todos os desconhecidos que cheguem a Recife. De Princeza, por exemplo, podem desembarcar aos centos. Levando a senha de José Pereira com o "visto" dos Pessôa de Queiroz é o quanto basta.

Se João Dantas, porém, der com os olhos em cima de algum parahybano ou souber que alguém da Parahyba chegou a Recife, não ha para quem appellar; o cidadão tem de ser incommodado pelos agentes e visitar a Central da Policia.

O jornalista Hildebrando Falcão, que aqui realizou ha poucos dias uma conferencia no theatro Santa Rosa, em beneficio do Soldado Parahybano, em luta contra os sclerados de Princeza, em transito para Maceió, acaba de ser arbitrariamente detido pelos homens do sr. Ramos de Freitas, só pelo crime de ter estado na Parahyba — e de ser um admirador decidido do presidente João Pessôa.

Emquanto isto acontece, João Dantas, porque é perrequista e irmão de saque de José Pereira, perambula afrontosamente pela rua do Imperador, ostentando formidável "smith wesson..."

QUAL FOI A ESPECTATIVA

Um dos matutinos de Recife ligados á corrente reaccionaria analysa, num editorial de hontem, a ida do sr. Julio Prestes ao estrangeiro. Analysa ao sabor de sua conveniencia politica, mas com uma notavel falta de geito ao dizer umas coisas que estão de encontro á realidade nacional.

Imagine-se que o artigo termina do seguinte modo:

"E é fóra de duvida que o presidente itinerante delinea os planos de seu governo, começando por nos criar lá fóra uma expectativa de todo imprescindível para o que há mister fazer dentro do nosso territorio."

Ante esse período, francamente, ninguém nos tira da cabeça a idéa de que o articulista reaccionario, respirando um pouco fóra do ar pestilencial do sabujismo de todos os dias, quiz ironizar amargamente a pessoa do candidato reconhecido para a successão do sr. Washington Luis.

Dizer que o airoso itinerante do Almirante Jaceguay, que foi aos Estados Unidos e agora á Inglaterra, sem saber patavina de inglez, quer criar lá fóra ambiente propicio ao seu futuro governo só pode ser uma blague, aliás de máo gosto, capaz de melindrar os proprios autocratas que dispõem das propinas do Banco do Brasil.

Espectativa de todo imprescindível? Mas essa expectativa, meus senhores, em face do nosso paiz agitado pela mais desbragada orgia das prepotencias desembastadas, só poderia ser, como está sendo, profundamente desastrosa para os interesses brasileiros. Os circulos financeiros de Wall Street, como os do Velho Mundo, estão perfeitamente informados da verdadeira situação do nosso paiz, que só se define por uma ruina economica agravada pela ruina de caracter. Os francezes allí estão, allí perto, fazendo cruces na bocca, na louca utopia de receber os juros do emprestimo brasileiro... E mal o sr. Julio Prestes abriu a bocca para falar em dinheiro emprestado foi a miseria que se viu: o cambio aqui, com uma sensibilidade de barometro, degringolou até hoje...

O PREMIO QUE TARDA

Os funcionarios federaes prestistas não foram comprehendidos bem pelo presidente da Republica que ainda não contemplou todos elles com o esperado galardão das promoções. Em Minas Geraes ha mesmo uma grande desillusão por parte dos serventuarios publicos que suffragaram a chapa Julio Prestes na doce esperança de galgar os postos mais elevados da burocracia.

Na ultima lista de promoções verificadas na pasta da Viação tivemos

# Os frutos de uma assistencia criminosa

Já estão se fazendo sentir as consequencias desse agrupamento de bandidos que José Pereira alliciou com as armas do poder central e a condescendencia criminosa dos Estados vizinhos.

Ainda ha poucos dias o Rio Grande do Norte, cujo governador tão solidario tem se mostrado com os trabuqueiros, foi invadido por um grupo de cerca de duzentos cangaceiros que desertaram de Princeza, cometendo os mais absurdos desmandos. E a perspectiva que se desenha, aliás prevista pelo governo deste Estado, é, se continuar o presidente da Republica a apoiá-los, a horda de malfeitores espalhar-se por todo o Nordéste, turbando a tranquillidade da população nordestina em repetidos ataques á mão armada.

Eis, na realidade, o que se verifica como resultante da protecção a criminosos contumazes, cuja vida integrada no cangaço é toda cheia de factos hediondos que não podem deixar de dar uma impressão de terror a quantos lhes conhecem a historia.

No interior se iniciaram os assaltos que vêm encontrando decisiva e energica repressão por parte da nossa policia, com a cooperação da gente sertaneja que em heroicas attitudes tomam postos em defesa dos seus lares. Vão portanto os remanescentes da mashorca de Princeza sendo enterreirados, repellidos das suas correrias para fóra da Parahyba.

Os Estados do nordéste se encherão, desta maneira, dos bandidos que fugindo á punição do governo parahybano não trepidarão em levar-lhes o terror e a desordem.

Victimas dos seus proprios erros, os nossos vizinhos que fomentaram a intentona dos bandidos experimentarão agora os efeitos dessa criminosa assistencia que tem opprimido a nossa terra minando as suas energias numa luta tremenda contra o poder supremo da Republica, que consentiu e estimulou a mashorca sinistra, em cujo nucleo se destacam as figuras de "Sinhô Salviano", "Caixa de Phosphoros" e outros que taes.

Ninguém póde prevêr onde chegará o castigo que os proprios cangaceiros hão de inflingir aos seus maiores protectores.

por exemplo de ver no decreto promovendo varios telegraphistas a ausencia de funcionarios da Repartição deste Estado. Pelo menos, os nomes contemplados são desconhecidos para os nossos meios.

Ora, isso representa uma grave injusticia por parte do sr. Ministro da Viação para com os seus minguados correligionarios da Parahyba. Nega ou retarda o premio a que esses tristes servigaes têm direito por uma incansavel solidariedade que se degradou nos actos mais hediondos culminados na criminosa connivencia delles com o cangaço, e convertendo-se desse modo em aviltante instrumento de Zépereira, como succedeu na covarde emboscada de Agua Branca.

O sr. Victor Konder revela-se decididamente um displicente singular, nesta questão de serviços politicos. Sobretudo o illustre titular mostra-se ingrato relegando para o esquecimento tantos sacrificios de consciencia, tanta esperança, tantas ambições, tanta ansia de subir dos modestos telegraphistas e de outras classes, seus benemeritos confrades de crença partidaria.

Nós, porém, não queremos descobrir nessa demora o completo esquecimento do governo central, o recuo definitivo nas vantajosas ofertas que o perreppismo andou fazendo aqui para o vergonhoso mercado do voto.

Não desesperem os abnegados funcionarios federaes que tão ostensivamente se entregaram á candidatura do Cattete. Não se desenganem que subirão. As promoções não virão, porém, com a pressa e a solicitude com que foram chegando as remoções e demissões para os que tiveram a coragem de dissentir da candidatura official.

Um pouco de paciencia na realização de seus sonhos, ó burocratas perreppistas...

MAGISTRATURA FACCIOSA

Com a luta politica desencadeada no paiz ha quasi um anno, ficou bem patente aos olhos do povo o descredito dos nossos homens publicos e o baixo nivel a que desceram as nossas instituições.

Servirão, quando nada, todos esses acontecimentos para esmaltar em grande relevo a attitude digna de alguns politicos e magistrados que se não deixaram vender as suas consciencias ao dinheiro do Banco do Brasil.

Entre todos elles sobressae com um relevo inconfundível a personalidade do presidente da Parahyba, cuja capacidade de reacção aos desmandos do poder culmina na directriz por elle assumida ante a tempestade de odio que se avolumou do Cattete contra o nosso pequenino, mas grande Estado.

A sua figura cada vez mais radiante já se integralizou definitivamente na alma brasileira, como um homem desassombroso e só por si capaz de redimir a nossa nacionalidade.

Até mesmo a magistratura togada não fugiu a essa triste contingencia como vimos aqui na Parahyba e em Montes Claros.

Mas, felizmente apparece para revigorar cada vez mais as nossas esperanças o gesto do ministro Pedro Mibielli, declarando ir fornecer ao procurador geral do Estado de Minas Geraes os dados necessarios para ser instaurado o processo contra o juiz João Romero, no celebre caso de Montes Claros.

Ante a estagnação moral em que immergiram os nossos homens publicos, uma attitude dessa natureza só póde produzir um indizível conten-

tamento na expectativa em que estamos de rehamilitação desse regimen de fraude em que vivemos.

AS ASNICES DO SR. FLAVIO

A Camara Federal, que se degradou com o immoral reconhecimento dos deputados "legitimados" da Parahyba, esses cinco intrusos intromettidos no parlamento num golpe de incrível desfaçatez do presidente da Republica, está tendo uma especie de castigo de novo genero, obrigada a ouvir os discursos e apartes de alguns desses embusteiros analphabetos.

O sr. Flavio Ribeiro, o famoso traidor das recommendações paternas, vae-se distinguindo pela audacia e pelo sahlimento com que se mette a escoucear no Congresso, na baldada veleidade de discutir com oradores da mentalidade vibrante e inconfundível de um João Neves da Fontoura. Na sua inconsciencia de pobre de espirito, o sr. Flavio não adverte que está allí no parlamento fazendo a tristissima figura de um palhaço de circo barato, precioso á ironia dos deputados e á gargalhada franca das galerias.

Os apartes do representante do cangaço e da plutocracia assucareira na Camara são obras-primas de imbecillidade e de ridiculo. Um analysta de preciosidades pittoréscas acharia nessas poucas palavras ditas no tom de falséte do politico santaritense o melhor diagnostico de uma absoluta inopia mental.

O sr. Flavio Ribeiro não se cõrre do seu analphabetismo praticante e o ostenta em pleno recinto do Palacio Tiradentes, em todas as galas e louçanias do estylo.

Quando elle, de sua bancada roubada, abre os dentes, os jornalistas aguçam a attenção para ouvir as asnicas de marca que daquelle lado vão surdir. E é um goso para os humoristas assis-tir ao regougar de cretinices do parlamentar pereirence, analgesico á tudo quanto em redor se passa. E quando todo o mundo allí morre de vergonha, o homem alteia a voz, orgulhoso na demonstração de sua burrice chata e incuravel.

Imagine-se o effeito de um aparte de catraeiro como os do sr. Flavio em meio a uma dessas prodigiosas peças de eloquencia parlamentar pronunciadas pelo leader gaúcho!

Um aparte como esse:  
O sr. Flavio Ribeiro: — Seria natural. V. exc. ignota que os eleitores do sr. João Pessôa são os soldados da policia e os guardacivis?  
E o resto do dialogo:  
O sr. João Neves: — E foi por elles que v. exc. foi eleito?  
O sr. Flavio Ribeiro: — Devo dizer...  
O sr. presidente: — Attenção! Está com a palavra o sr. João Neves...

E cala-se, enfiado e vencido, o imprudente e despresível aparteador.

HYMNO

(Para ser cantado, na proxima festa civica das crenças desta capital, em honra do Soldado Parahybano morto em Princeza)

Nesta luta da lei contra o crime, Neste afan de vivermos de pé, Nossa audacia sem par é sublime E faz ver nosso povo quem é.

Muito embora o papão do Cattete Contra nós arme o vil cangaceiro, Não tememos seu grande topéte Nem medimos seu genio guerreiro.

João Pessôa, esmagando os bandidos E ladrões do covil de Princeza, Colhe os louros mais bem merecidos E realça da Patria grandeza.

Nossa heroica policia não teme Do Cattete os malditos fuzis.

E quem tem o dóe-dóe e quem treme Ai! é o pobre do Washington Luis.

Nossa terra, luctando, sozinha, Pelo bem do paiz, contra mil, Mostra bem o direito que tinha De ser gloria de todo o Brasil.

Nossa terra cantemos; cantemos Nossos bravos soldados heróes! João Pessôa, eis o homem! gritemos Que o Brasil quer ouvir nossa voz.

## 'ALTAR'

Deve sahir dentro de alguns dias á luz da publicidade o livro de versos ALTAR, do illustre poeta conterraneo Ferreira de Mello.

Trata-se de um livro de cerca de 90 paginas, enfeitando quasi vinte poemas, traçados com a arte original e limpida do auctor, que é um grande e expressivo interprete de sentimentos e emoções.

ALTAR divide-se em duas partes.

Com a sua publicação sae a literatura parahybana da phase de estagio em que vinha modorando e num só mez agitado por dois livros de versos.

VIDA RELIGIOSA

Novenario de N. S. do Carmo: — Iniciou-se, com muito brilho na igreja de N. S. do Carmo, á praça Conselheiro Henriques, o solenne novenario em honra á virgem do Monte Carmello, estando a parte coral confiada a senhoras e senhoritas de nossa sociedade, tocando excellente orchestra.

Festa das Neves: — O povo da capital e o revdm. vigario das Neves conego José Coutinho, já estão em preparativos para a realização do novenario dedicado á excelsa padroeira da Parahyba.

Opportunamente publicaremos a pauta dos juizes, escrivães, protectores e outros que tomarão a si o encargo de commemorar a solenne festividade, que constitúe todos os annos motivo de jubilo entre o povo catholico desta cidade, que recebe ainda a visita de numerosos forasteiros.

De Recife recebeu o presidente João Pessôa a seguinte mensagem de solidariedade:

"Illmo. sr. dr. João Pessôa — Nós como brasileiros, e grandes admiradores da bravura e honestidade com que v. exc. vem defendendo a gloriosa e heroica terra de Vidal de Negreiros, offerecemos por meio desta nossos minutos prestimos a v. exc. e ao bravo povo parahybano.

Disponha sinceramente de seus admiradores. — José L. Ramos e Severino Gomes da Silva. — Residencia: rua da União, 397 — Recife".

RIBALTAS

Rio Branco: — Os que apreciam as fitas de aventuras no oeste americana terão hoje na tela desse cinema uma produção da Universal, em 5 partes, interpretada pelo conhecido artista Jack Perrin.

Felippêa: — Está hoje no cartaz do "Felippêa", uma boa produção da "First National" em 7 partes. Trata-se de "Sonhos de New-York".

São interpretes Jack Mulhall e Corrine Griffith, dois artistas muito apreciados.

São João: — Uma fita de Bob Steele em 7 partes, sob o titulo "Homem de sorte".

ASSOCIAÇÕES

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA": — Boletim da semana de 20 de junho a 5 de julho de 1930:

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 20 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. Silvino Nobrega, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos: — Foram feitos os seguintes: Marcilio Coutinho Sobrinho, 5\$000; Costa & Filho, 1 garrafão de vinagre.

Movimento de indigentes: — Existiam 102 asylados. Entrou 0. Sahiú 0. Ficam existindo 102, sendo 41 homens e 61 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 6 a 12, o director Oscar Pinto, o medico dr. Octavio Soares e a pharmacia Mercês.

Notas: — Alem dos asylados matriculados, existem em observação 3 indigentes.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 8 de julho de 1930

20413	Capital	50:000\$000
16030		10:000\$000
22706		5:000\$000



# EDITAES

**RECEBEDORIA DE RENDAS** — Edital n. 12 — "Imposto Predial" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma Repartição, em uma só prestação, o imposto predial desta capital, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 5.º, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de julho de 1930. — Heraclo Siqueira, chefe de secção.

## Prefeitura Municipal

### Edital n. 5

**PREFEITURA MUNICIPAL** — Edital n. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publicar abaixo a relação dos predios desta cidade, sujeitos ao imposto de remoção de lixo, cujo pagamento deverá ser feito pelos respectivos proprietarios na Recebedoria de Rendas do Estado, durante o mez de julho proximo.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de julho de 1930. — Anísio Borges M. de Mello, secretario.

Continuação

**RUA CONSELHEIRO HENRIQUES**  
Ns. 17 herdeiros de padre João Alfredo da Cruz, 16\$500; 33 Santa Casa de Misericórdia, 13\$200; 41 João Evangelista de Oliveira e Mello, 13\$200; 53 Sociedade Mecanica, 13\$200; 59 d. Ormesinda S. da Costa, 11\$000; 63 João Ribeiro da Silva Coitinho, 11\$000; 159 herdeiros de Antonio dos Santos Coelho, 19\$800; 32 Ordem 3.ª de S. Francisco, 11\$000; 36 a mesma, 11\$000; 40 herdeiros de padre João Alfredo da Cruz, 11\$000; 44 os mesmos, 11\$000; 48 os mesmos, 11\$000; 90 dr. José Eugenio N. Mello, 16\$500; 104 viuva do des. Amaro Beltrão, 16\$500; 164 d. Tertulina S. C. Henriques, 16\$500.

#### PRAÇA S. FRANCISCO

Ns. 16 Collegio Diocesano, 19\$800; 65 padre José da Silva Coitinho, 13\$200.

#### AVENIDA CATURITE

Ns. 149 dr. Irineu Joffily, 13\$200; 155 o mesmo, 13\$200; 169 o mesmo, 13\$200; 175 o mesmo, 13\$200; 185 o mesmo, 13\$200.

#### TRAVESSA DA LAGOA

N.º 5 Antonio Tavares Wanderley, 13\$200.

#### RUA 13 DE MAIO

Ns. 14 d. Gertrudes A. A. Henriques, 8\$800; 20 a mesma, 11\$000; 24 a mesma, 11\$000; 46 d. Maria Augusta Paiva, 11\$000; 54 João da Cunha Vinagre, 13\$200; 62 Soter Caio de Araujo Soares, 16\$500; 160 Manuel Maria de Figueiredo, 16\$500; 168 Guilherme Soares Marques, 11\$000; 172 d. Julia Randolina das Dores, 11\$000; 174 d. Estephania S. Cavalcanti, 16\$500; 184 d. Maria M. C. de Albuquerque, 11\$000; 188 d. Maria Rosa Rodrigues Vianna, 11\$000; 190 d. Francisca Moura, 11\$000; 198 d. Luiza E. de Athayde, 13\$200; 210 d. Elvira Machado da Matta, 13\$200; 216 herdeiros de Francisco J. V. Paiva, 13\$200; 240 d. Virginia Diniz, 11\$000; 256 Manuel Dantas, 16\$500; 288 João Magliano, 13\$200; 330 Guilherme Espinola, 11\$000; 334 o mesmo, 8\$800; 340 o mesmo, 8\$800; 344 o mesmo, 8\$800; 348 o mesmo, 8\$800; 352 o mesmo, 8\$800; 356 o mesmo, 8\$800; 360 o mesmo, 16\$500; 394 d. Deborah Pacote, 13\$200; 400 a mesma, 11\$000; 406 Antonio Candido C. Lucena, 13\$200; 408 herdeiros de Theodomiro Ferreira Neves, 13\$200; 414 d. Rosa Martiniana Borges, 13\$200; 422 herdeiros de Maria Augusta Britto, 11\$000; 446 conego Manuel Maria de Almeida, 16\$500; 466 d. Maria de Lourdes Vergara, 16\$500; 496 dr. José de Souza Maciel, 13\$200; 554 Antonio Mendes Ribeiro, 11\$000; 564 herdeiros de dr. Alfredo Espinola, 13\$200; 558 d. Maria de Lourdes F. Machado, 13\$200; 610 d. Maria das Dores Castro, 16\$500; 618 Samuel de Carvalho Serano, 13\$200; 620 Salustino Ribeiro da Silva, 11\$000; 638 João Lopes Potter, 16\$500; 644 dr. Octavio Mesquita, 13\$200; 648 d. Maria Faustina de Mello, 13\$200; 652 d. Maria José Castanhola, 13\$200; 656 João Ribeiro da Silva Coitinho, 13\$200; 662 o mesmo, 13\$200; 668 Vicente Ferreira de Oliveira, 13\$200; 674 d. Leopoldina Maria da Conceição, 13\$200; 680 d. Maria Auta de Sá Mello, 11\$000; 686 d. Joanna da Silva Azevedo, 13\$200; 690 Montepio do Estado, 16\$500; 718 João Magliano, 16\$500; 746 d. Anna Gomes Petronilla, 13\$200; 772 d. Neuza Cysneiros, 16\$500; 790 d. Lucilla de Castro Chaves, 16\$500; 29 Domingos Magliano, 13\$200; 59 Ernesto Paiva, 16\$500; 81 herdeiros de Antonio dos Santos Coelho, 16\$500; 99 d. Anna Guilhermina das Chagas, 13\$200; 103 herdeiros de Raphael H. da Silveira, 13\$200; 117 Antonio Marinho Falcão, 16\$500; 123 o mesmo, 13\$200; 127 Antonio Freire de Lima, 11\$000; 141 João Barbosa de Lima, 13\$200; 145 d. Josepha Ariamiria, 13\$200; 163 Arthur Baptista, 16\$500; 165 dd. Rachel e Laura Cantalice, 16\$500; 181 dr. José de Souza Maciel, 11\$000; 185 d. Theza de Jesus Mattos Dourado, 11\$000; 189 a mesma, 11\$000; 193 d. Julia C. P. de Miranda, 11\$000; 199 Ordem 3.ª do Carmo, 11\$000; 247 Sociedade Mecanica, 16\$500; 243 Santa

Casa de Misericórdia, 11\$000; 249 a mesma, 11\$000; 251 d. Maria das Neves e irmãos, 13\$200; 257 irmãs de Joaquim G. de Oliveira Lima, 13\$200; 267 d. Francisca Moura, 13\$200; 277 a mesma, 19\$800; 331 Manuel Maria de Figueiredo, 16\$500; 355 d. Francisca Maul Stanford, 11\$000; 403 Manuel Lopes de Mello, 11\$000; 409 herdeiros de Theodomiro Ferreira Neves, 13\$200; 417 d. Cecilia Espinola Coitinho, 13\$200; 421 d. Maximiana Maria da Conceição, 11\$000; 425 Miguel Marinho, 11\$000; 429 o mesmo, 11\$000; 435 d. Julia V. de Vasconcelos, 11\$000; 437 herdeiros de Horacio da Cunha, 11\$000; 445 Estella Ferraz da Cunha, 13\$200; 447 d. Joanna A. Cancio, 13\$200; 465 Sociedade Espirita, 13\$200; 469 Manuel Maria e José Maria da Silva, 16\$500; 479 d. Josepha O. Gonçalves, 13\$200; 485 Carlos José de Almeida, 11\$000; 489 Fausto José de Almeida, 11\$000; 493 d. Ernestina Baptista das Neves, 11\$000; 497 herdeiros de Delphina F. de Lima, 11\$000; 501 Henrique de Lucena, 11\$000; 513 d. Joanna Maria da Conceição, 13\$200; 517 d. Aline Barreto,

11\$000; 521 Zelinda de Medeiros Aranha, 11\$000; 525 herdeiros de José Evaristo C. Gouveia, 13\$200; 533 filhos de Luiz Cavalcanti, 13\$200; 543 d. Julia Marinho de Almeida, 13\$200; 549 d. Angela Maria da Conceição, 13\$200; 561 d. Maria Paula da Silva, 13\$200; 565 d. Anna Espinola, 13\$200; 583 d. Rita F. C. Vieira, 13\$200; 589 d. Maria Nazareth e Silva, 13\$200; 593 José Horacio, 11\$000; 635 d. Maria José Castanhola, 13\$200; 639 a mesma, 13\$200; 645 João Galdino da Silva, 13\$200; 649 herdeiros de Brasilino P. L. Wanderley, 13\$200; 659 d. Anna A. da Justa Medeiros, 16\$500; 663 dr. Flavio Ribeiro Coitinho, 13\$200; 677 Pedro Ivo de Paiva, 16\$500; 683 dr. José de Souza Maciel, 13\$200; 691 d. Luiza Possidonia de Oliveira, 13\$200; 697 d. Maria de Oliveira, 13\$200; 705 José de Barros Moreira, 11\$000; 749 Francisco José das Neves, 11\$000; 753 João Magliano, 11\$000; 757 d. Maria Feitosa, 11\$000; 781 João de Barros, 16\$500; 789 Antonio Alfredo Primola, 13\$200.

(Continúa)

## Secção Livre

*Nilda Milanês Dantas*  
e  
*Manuel Odon Coutinho*

comunicam a seus parentes e amigos o seu contracto de casamento.

Parahyba, 29 — 6 — 1930.

# CONVITE

Izabel Iracema Feijó da Silveira convida ao povo santaritense para assistir a uma missa que manda celebrar na matriz desta cidade, no dia 12 de julho, ás 6 1/2 da manhã, por alma dos heroicos soldados que tomaram em prol da autonomia do nosso querido Estado. A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, agradece commovida.

## E. T. L e F.

**AVISO** — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a attenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos pagamentos — por mais de um mez e 15 dias, — para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surpreendidos com a desligação das suas instalações, de accordo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

## Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento.

Rua da Republica, 654.

**Escola "Smith Premier" Official** — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Pelze, directora.

**SESSAO ORDINARIA DE ASSEMBLEA GERAL DA SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES** — De ordem do presidente deste poder social, convido todos os socios para no proximo domingo, 13 do corrente, ás 13 horas, comparecerem na sede desta sociedade para tomarem parte nos trabalhos da referida sessão, convocada de accordo com o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Nota: — Os socios incluídos no art. 23, combinado com o § 1.º do art. 74

e o art. 75, não poderão tomar parte nas sessões deste sodalicio.

Parahyba, 6 de julho de 1930. — Sraphim Barbosa, secretario.

**VENDE-SE** — Por bom preço, uma casa de tijolos, sita á avenida D. Adauto, n. 47, no bairro do Rogger, com 40 palmos de frente, além de um terreno ao lado direito com 36 palmos, 2 portas e 2 janellas, 2 salas, uma salêta, 3 quartos, sala de jantar, etc., propriedade essa toda murada e com diversas fructeiras, extremando pelo lado do sul com a residencia do sr. Joaquim Cavalcanti e pelo do norte com o sitio do dr. José Vinagre. A tratar na mesma.

**VENDE-SE NA VILLA DE SAPE** — Um casa de construção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com cainha e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

## ADVOGADO

**Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.**

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

## SYNDICATO CONDOR LIMITADA

**Novas tarifas de passagens: por 80 kilos cada pessoa com bagagem**

De Parahyba á	Natal	Rs.	140\$000
	Recife		100\$000
	Maceió		270\$000
	Aracajú		410\$000
	Bahia		530\$000
	Ihéos		850\$000
	Belmonte		1:010\$000
	Caravellas		1:110\$000
	Victoria		1:370\$000
	Rio de Janeiro		1:570\$000

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte.

Os primeiros 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abatimento de 50% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, pagando o excesso de 90 kilos os preços integrais.

### Tarifa para carga e bagagem:

De Parahyba á	Natal	Rs.	2\$000	per kilo
	Recife		1\$000	"
	Maceió		3\$000	"
	Aracajú		4\$000	"
	Bahia		6\$000	"
	Ihéos		7\$000	"
	Belmonte		7\$000	"
	Caravellas		9\$000	"
	Victoria		12\$000	"
	Rio de Janeiro		15\$000	"

Para mais informações, na Agencia

**CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE**  
Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

## C.ª de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

### Excursão a Buenos Aires

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Aires, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem, que será feita pela Companhia, no proprio navio.

### IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos», «Bacpendy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

#### SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Santos» — 10 de julho  
«Duque de Caxias» — 25 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

# 500 PREMIOS GRATIS!

**A CASA FERREIRA, á rua Maciel Pinheiro, 154, está distribuindo gratuitamente, boinas, chapéos, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.**

Comprando 50\$000 tem direito a um dos premios acima

**As maiores novidades em chapéos, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.**  
**Meias Musseline, artigo resistente e finissimo.**



**BROMOCALYPTUS** é o remédio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir gripado, tossindo, não facilite... use sem demora

**BROMOCALYPTUS**

**AGUA DE COLONIA**

Usem de preferência: Damina, Perpetua e Victoria.  
Conjuncto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1.ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 308 — PARAHYBA  
**Jose Justino Filho**  
Esp. de despacho, estadal — Comissões, Representações, Consignações e Conta própria.

**CASA ROSENTHAL**

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

**APROVEITEM O INVERNO!**

Na Socied. de Agricultura vendem-se lotes de laranjas da Bahia 50000.  
RUA GAMA E MELLO 161

**OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM**

**GENEBRA** Só de Guimarães A melhor e a mais preferida.  
**NOVELARIA E SERRARIA** Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo  
**Guimarães & Irmão**  
Praça Alvaro Machado, 30.

**PADARIA e MERCEARIA VICTORIA CHALEGRE & COMP.**

Rua Fructuoso Barbosa, na. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.  
Zmserada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

**Saboardia Santaritense B Moraes & Cia.**

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.  
End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

**— 3\$000 —**

AMPLIAÇÕES DE RETRATOS EM PRESTAÇÕES DE \$5 POR QUINZENA  
PROCUREM O AGENTE J. PEDROSA  
Praça Venâncio Nelva, 74.

**CASA DE LOURDES**

João Serrano de Andrade  
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.  
Rua Gama e Mello, n.º 135

**O PARAIZO DAS MODAS ROMOFF & MOREYNOS**

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, japas e agasalho.  
PREÇOS INACREDITAVEL!  
Rua Barão do Triunpho, 441.

**FABRICA DE BEBIDAS "Sanhaú"**

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**  
Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
End. teleg. Sanhaú  
A VENDA EM TODA PARTE

**Usem "GONOPIRINA"**

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.  
Vende-se em toda pharmacia

**RAINHA DA MODA**

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
Grandes novidades de fôrmas e chapéus para senhora.  
Rua Maciel Pinheiro, 308.

**"DIOGO"**

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

- O mais economico
- O mais commodo
- O mais elegante
- O mais barato

FABRICA A VAPOR  
Rua Amaro Collinho, 304.

**ANNUNCIOS**

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triunpho, 433, a tratar na mesma.  
Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira também de páo setim e espelhos, lavatorio commodas, etc., etc.

**Pharmacia São José**

(Defronte do Banco do Brasil)  
Escrupuloso aviamento de receitas.  
Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.  
Empregados aptos no metucioso serviço de manipulação.  
J. PATRICIO DE CARVALHO  
Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

**PASTA**

**"CLAF"**

Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loyola, Fraga Rocha, Godofredo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bócca.

A' venda nesta capital na «Perfumaria d'Andréa»,  
Rua da Republica, n. 782  
Preço de um elegante tubo: 1\$500

Collarinho Triplett SEM FORRO  
Imitam-se em qualidade e fabricação  
Exclusividade da ALFAIATARIA ZACCARA  
RUA MACIEL PINHEIRO 180

**Cia. Commercio e Industria Kröncke**

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50  
CAIXA DO CORREIO N. 9  
End. telegraphico — KRONCKE

**LLOYD NACIONAL**

SOCIÉ DADA ANONYMA

BEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linha de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre  
Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Araraquara — Esperado em Recife no dia 7 do corrente sairá no dia 9 á noite, para: Maceló, a 10; Bahia, a 11; Rio de Janeiro a 13; Santos, a 16; Rio Grande, a 18; Pelotas a 18; e Porto Alegre, a 19

**Linha Cabedello-Porto Alegre**

Vapor Rio Amazonas

Esperado em Cabedello no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceló, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**LINHA Ceará-Rio Grande**

Vapor Portugal

Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**LINHA Pará-Rio Grande**

Vapor Victoria

Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para os portos do alto Amazonas.

**AGENTES — Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216  
CAIXA POSTAL, N.º 34.

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

End. Teleg. — COSTEIRA Telephone n. 234

**SERVIÇO DE PASSAGZEIROS E CARGAS**

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

**VAPORES ESPERADOS**

**Paquete ITAPUHY**

Saírá no dia 10 de julho, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**Navio mixto ITAPECURU'**

Saírá no dia 15 do corrente, para Recife.

**Paquete ITAU'BA**

Saírá no dia 17 de julho, para, Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guês a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das saídas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

**Balthazar Moura**

Palacete da Associação Commercial.

ENGENHO Á VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonzalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carrós, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.  
Distá 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.  
Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.  
A' tratar com Heraclio de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.



Habeas-corpus" concedido

RIO, 8 — O Supremo Tribunal Federal, reconhecendo o excesso de prazo para a formação do summario da culpa, concedeu "habeas-corpus" em favor dos implicados nos acontecimentos de Montes Claros. (A União).

A fome

RIO, 8 — O "Diário da Noite" estampa uma reportagem sob o título "A situação angustiante do operariado", revelando haver 40.000 operários despedidos das fabricas e estabelecimentos commerciaes, que não têm onde obter recursos para a subsistencia. (A União).

A navegação aerea entre Lima, Quito e Manáos

MANAOS, 6 — Causou grande contentamento aqui, ter o governo da União permitido que o Peru estabelecesse a navegação aerea entre Lima, Quito e Manáos.

Desta forma ficam estreitadas as nossas relações com aquella Republica limitrophe. (A União).

Viajante

RIO GRANDE (Estado do Rio G. do Sul), 8 — Embarcou para Florianopolis o brilhante intellectual parahybano dr. Severino Silva, que realizou aqui com successo uma conferencia sob o titulo "Os mais bellos heroes". (A União).

Um telegramma de Mussolini a Ferrarin

ROMA, 7 — Recordando o anniversario da chegada de Del Prete e Ferrarin, ao Brasil, o sr. Benito Mussolini enviou a este affectuoso telegramma.

No tumulo de Del Prete

ROMA, 7 — O prefeito de Lucca collocou uma corôa de flores artificiaes sobre o tumulo do aviador Del Prete, em nome do governo italiano.

Catastrophe

TOKIO, 7 — Morreram 28 pessoas e milhares ficaram sem tecto, em consequencia das inundações no districto de Yamagataken. Devido a chuvas fortissimas as aguas subiram a 15 metros de altura. (A União).

Uma esquadilha de doze aeroplanos italianos voará para o Brasil

ROMA, 8 — Sabe-se que está sendo preparado um vôo ao Brasil e possivelmente até a Argentina, de uma esquadilha de doze aeroplanos, commandada pelo chefe da aeronautica italiana, general Babbo.

Fallecimento

INGLATERRA, 8 — Falleceu aqui o conhecido novellista espirita Conan Doyle.

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Avolumenta-se o movimento de novas subscrições

A professora d. Iracema Feijó da Silveira, de Santa Rita, mandará celebrar alli, no proximo dia 12, ás 6 1/2 da manhã, uma missa em suffragio da alma dos heroes parahybanos cahidos no campo da lucta.

EM BUIQUE

Em Buique, no Estado de Pernambuco, acaba de ser encerrada uma subscrição em favor do Soldado Parahybano.

A proposito, recebeu o presidente João Pessoa o seguinte telegramma: "Buique, 8 — Levo ao conhecimento de v. exc. que promovi uma subscrição em beneficio do Soldado Parahybano, importando em 175\$000, cuja importancia remetti por intermedio da casa Roszbach. Saudações—Manuel Santos de Araújo Cavalcante".

NO RIO GRANDE DO NORTE

Em Villa Nova, no Rio Grande do Norte, foi aberta uma subscrição popular em favor do Soldado Parahybano, segundo communicação recebida pelo jornalista Sandoval Wanderley, redactor desta folha.

UM DETENTO DA CADEIA PUBLICA ENVIA A SUA OFFERTA

Têm-se registado gestos commove-dores no decurso deste movimento em prôl do soldado.

Hontem, por exemplo, o presidente do Estado recebeu carta do detento Desiderio Nunes de Moura, enviando 5\$000 para o Soldado Parahybano que se bate em Princeza.

Cresce em todo Estado e em varios pontos do paiz o movimento em favor do Soldado Parahybano, que se vem batendo com inaudita bravura contra os mashorqueiros de Princeza, pagos pelos dinheiros da nação para investir contra o poder constituído da Parahyba.

CONTRIBUIÇÃO DA IMPRENSA OFFICIAL

Foi incorporada hontem á subscrição a contribuição da administração e operariado da Imprensa Official e "A União".

Os subscriptores são os seguintes: Oslas Gomes, 20\$00; Sandoval Wanderley, 10\$000; Durwal Cabral de A. e Albuquerque, 10\$000; Synesio Guimarães, 20\$000; João Borges de Castro, 5\$000; Vidal Filho, 10\$000; Ernani Baptista, 5\$000; Itagiba Cavalcanti de Albuquerque, 5\$000; Mardokêo Nacre, 10\$000; José Olytho Pedrosa, 5\$000; Romualdo Fonseca, 2\$000; Antonio Menino dos Santos, 2\$000; Nelson Coelho Serrão, 5\$000; Elziario Pinho, 5\$000; Severino Correia Lima, 5\$000; Francisco Carvalho, 5\$500; Francisco Tavares, 2\$000; Severino Mauricio, 2\$000; Archelau de Mello Ferreira, 2\$000; Sindulpho Hygino da Silva, 1\$000; Antonio Lopes, 4\$000; José Domingos, 2\$000; Manuel Caetano da Silva, 2\$000; José Dionysio da Silva, 2\$000; Heraclito de Almeida, 2\$000; Roberto Moreira Soares, 3\$000; Flavio Barbosa, 2\$000; Agenor dos Santos, 2\$000; Arnaud Nobrega, 2\$000; João Salles, 2\$000; Eugenio Simeão, 2\$000; Aduacto Cavalcante, 2\$000; Benedicto Leite, 2\$000; Francisco Ferreira de Mello, 2\$000; José Ricardo, 2\$000; Diogo Armstrong, 5\$000; José Horacio, 2\$000; José P. S., 5\$000; Thomaz Serrano, 1\$000; Euclydes Lins, 2\$000; João Maciel, 2\$000; Henrique de Figueiredo, 2\$000; José Andrade, 1\$000; Alvaro Medeiros Aranha, 1\$000; Malaquias Salles, 5\$00; Bento Ramalho, 5\$00; Samuel Serrano, 1\$000; Rodolpho Nunes, 1\$000; Custodio Figueiredo, 1\$000; Antonio Francisco da Cruz, 2\$000; Manuel P. de Aragão, 2\$000; Manuel dos Anjos, 1\$000; Joviliano Fernandes, 1\$000; Eugenio Bezerra, 2\$000; Alvaro Quintino de Souza Mello, 5\$000; Annibal C. de Albuquerque, 5\$000; Manuel Salustiano Aranha, 2\$000; João Dias Cardoso, 3\$000; Augusto Antonio, 2\$000; Samuel Raphael, 1\$000; Octavio Pires, 2\$000; José Z. Bastos, 1\$000; João Ferreira Paiva, 2\$000; Manuel C. Fagundes, 1\$000; José Severino, 5\$00; Waldomiro Leite de Albuquerque,

2\$000; Antonio Costa Beiriz, 1\$000 e Hercy Cunha Cavalcante, 2\$000. Total 227\$000.

O CONTINGENTE DA "PADARIA INDEPENDENCIA"

O sr. José Marques de Souza, proprietario da "Padaria Independencia", abriu nesse estabelecimento uma subscrição cujo producto foi enviado hontem ao presidente João Pessoa.

E' a seguinte a lista de contribuições:

José Marques de Souza, 12\$000; Eliza Marques de Souza, 5\$000; Waldemar Pio Chaves, 5\$000; Almy P. Pontes, 1\$000; Manuel Vieira, 2\$000; Tertuliano Dantas, 2\$000; Manuel Felix, 2\$000; Manuel dos Santos, 2\$000; José Bel'armino, 2\$000; Manuel Antonio, 2\$000; Severino Fernandes, 2\$000; Julio Antonio, 2\$000; Antonio Domingos, 1\$000; José Pinheiro, 1\$000; Octacillo de Paiva, 1\$000; Severino Galdino, 1\$000; Antonio Pedro, 1\$000; Thenorio Lopes, 2\$000; João dos Santos, 3\$000; total, 50\$000.

EM MAMANGUAPE

O sr. Edgard Silva, prefeito de Mamanguape, tomou a iniciativa de promover naquelle municipio grande subscrição em prôl das familias dos desarmados soldados da policia do Estado, sacrificados em Princeza pelos profissionaes do crime ao mando de Zé Pereira.

Esse generoso emprehendimento foi recebido alli com extraordinaria sympathia.

Estamos informados de que, concluida a recolta, uma commissão de senhoras e senhoritas da sociedade local virá a esta capital entregar a pessoalmente ao sr. presidente do Estado.

DE CABEDELLO

A professora senhorita Alzira Meirelles entregou ha dias nesta redacção a importancia de 25\$500 já incorporada á nossa subscrição.

Os contribuintes foram os seguintes alumnos e professores de escolas particulares de Cabedello:

Escola particular mista de Camalau: Alzira Duarte Meirelles, 1\$000; Nellie Benteimmüller, 1\$000; Amalia X. de Pontes, 5\$00; Evandy Coelho, 5\$00; Umbelina Coelho, 5\$00; Celina B. Alves, 1\$000; Eunides R. de Carvalho, 5\$00; José Trajano de Carvalho, 5\$00; Orlando F. d'Oliveira, 4\$00; José S. Barbosa, 5\$00; João B. da Silva, 5\$00; Rosevel F. d'Oliveira, 2\$000; Manuel Florencio Duarte, 1\$000; Alice Duarte Meirelles, 1\$000; Josepha Duarte Meirelles, 1\$000; Alexandrina L. de Freitas, 1\$000. Total 12\$900.

Escola mista particular da rua do Arame: Professor Pedro Maranhão, 1\$000; José Florencio, 4\$00; José Barbosa, 2\$00; Heronides e Florentina Leão, 4\$00; Americo Ramos, 5\$00; Nemezio Gomes, 3\$00; Djalma Gomes, 3\$00; José Vieira, 2\$00; João Cavalcante, 5\$00; Francisco Barros, 2\$00;

Luiz de França, 2\$00; Eduardo Trajano, 2\$00; João Vianna, 2\$00. Total 4\$600.

Escola mista particular da rua S. Sebastião: A professora, 2\$000; alumnos, 6\$000. Total 8\$000.

O DEPARTAMENTO DE SAÚDE PUBLICA E A SUA CONTRIBUIÇÃO

O Departamento de Saúde Publica do Estado reuniu a bella quantia de 596\$000 para as familias dos bravos patrios mortos no campo da honra.

Ao sr. presidente João Pessoa foi entregue hontem essa importancia, que resultou da seguinte subscrição:

Dr. Walfredo Guedes Pereira, 100\$000; dr. Plinio Espinola, 30\$000; dr. Ulysses Nunes Vieira, 20\$000; dr. Manuel Florentino da Silva, 20\$000; dr. José Teixeira de Vasconcellos, 10\$000; dr. José de Souza Maciel, 20\$000; dr. Alfredo da Costa Monteiro, 20\$000; dr. João Arlindo Corrêa, 20\$000; dr. Oswaldo de Azevedo, 20\$000; dr. Alexandre de Seixas Maia, 20\$000; dr. Aristides Villar 20\$000; dr. Apuicho Vieira, 20\$000; dr. Onildo Leal da Silva, 20\$000; dr. Ewaldino Gouveia, 20\$000; dr. José Peregrino de Araújo Filho, 20\$000; Francisco R. de Sá e Benevides, 10\$000; Annibal de Lima e Moura, 10\$000; Eneida de Medeiros Gomes, 5\$000; Eleonora y Plá de Albuquerque, 5\$000; Nilza da Costa Pessôa, 5\$000; Antonio Vardandas de Carvalho, 5\$000; Edmundo Coelho de Alverga, 5\$000; Augustus Borges, 5\$000; Manuel Falcão, 5\$000; Francisco de Almeida Cardoso, 5\$000; Octavio de Figueiredo Nobrega, 5\$000; Dulce N. da Motta Gondim, 2\$000; Maria Alcantara, 2\$000; Amelia Theorga, 5\$000; João Paulo de Oliveira, 5\$000; Jorge Muniz, 2\$000; Annita Andrade, 2\$000; Omezina de Azevedo, 5\$000; Francisca Marques da Rocha, 5\$000; Mariano Jorge M. Botelho, 2\$000; Mathilde Rossi de Oliveira, 2\$000; Joanna Moreira de Vasconcellos, 3\$000; Ismael Lopes, 3\$000; Octavio Ribeiro, 3\$000; Aristides de Azevedo Filho, 5\$000; Amalia Coelho de Athayde, 5\$000; Ignacio Lopes, 5\$000; Beatriz Silva, 5\$000; Firmino Rodrigues de Meirelles, 5\$000; Dulce de M. Marinho, 5\$000; Eulacio de Araújo, 5\$000; Thereza de L. Araújo, 5\$000; Maria L. da Silva, 5\$000; Adrião Leite de Araújo, 5\$000; Maria Severina de Oliveira, 5\$000; Lysandro Estrada, 5\$000; Murilo Milanez de Carvalho, 5\$000; Ezequiel da Cunha Lima, 5\$000; Quintiliano Rocha Callado, 2\$000; Juvenal Pereira da Silva, 2\$000; Augusto H. Aranha Chacon, 2\$000; Antonio Maia Vinagre, 2\$000; Joaquim Luiz, 5\$000; Carlos Cruz, 2\$000; Severino Ramos do Nascimento, 2\$000; João Baptista Cruz, 2\$000; Anna Maria da Silva, 1\$000; Amelia Mari Ferreira, 2\$000; José da Silva Gomes, 1\$000; Antonio Cosme Barbosa, 2\$000; Chrispim Fernandes da Silva, 2\$000; Eydio de Oliveira Cavalcanti, 2\$000; José Baptista Cunha, 2\$000; Virgilio Barbosa e Silva, 2\$000; João Targim de Carvalho, 2\$000; Antonio Pereira Martins, 2\$000; Leão de Lacerda Lima, 1\$000; Manuel da Paz Borges, 2\$000.

Lettras de artista

A proposito da publicação do seu ultimo livro, o dr. Silvino Olavo dirigiu ao sr. Peryllo Doliveira a seguinte carta:

"Meu caro Peryllo Doliveira: — Acabo de ler o seu novo poema. "A voz da terra". E' ainda aquella mesma voz melancolica, de que fala Ronald, a voz do brasileiro.

Descobre-se, porém, nesta sua melancolia que chamarei creadora o embrião de uma alegria sui generis.

Encontramo-nos, afinal, num mesmo plano.

Supponhamos que nós estamos num salão diplomatico onde se marca uma quadrilha, expressão "altamente choreographica". Somos, talvez, pares vis-a-vis. A mão da sua dama vem ao encontro da minha mão. A sua mão vem ao encontro da mão da minha dama. Como você, grande poeta, sabe comprehender e executar esse papel! Que — ebañez admiravel! — A voz de commando do "par marcante" é um milagre de coincidência.

Nos intervallos, a sua voz, num arrebatamento intimo, exalta a beleza da alma nordéstina, feita á feição de uma grande arvore esplendida, de sombra serena e generosa, acolhedora e illuminada. Arvore augusta em cuja frondé cantaré um passaro benedito seu canto de appello universal.

Comprehendo a razão da bella epigraphe com rara felicidade adoptada por você neste seu novo poema: "o meu criterio sabe que nunca se vê bem pela primeira vez". Esta legenda bem poderia ser adoptada por mim, se a encontrasse eu antes. E' porisso que se diz: "o espirito tem suas datas"... Mas, ficou muito bem em você. A sua voz veio tendo, até agora, um sentido universalizante, digno do mais eloquenté registro. Este seu formoso poema é uma "ouverture" a quatro mãos. Uma combinação exquisita de sustenidos e bemóis. E' o esboço de um formidavel poema.

Tem você, dentro da sua obra, dois esboços para a completação de um mesmo poema. O outro está na eloquencia daquelle Mãe Terra do "Caminho cheio de sol". Seu nome já está ligado a uma bonita opera. Opera-nova, como a de Duque-Aosta, com a qual você se affiniza admiravelmente na technica e no ritmo rebelde, sem ter elle, entretanto, como você, essa philosophia melancolica, que é o segredo da sua harmonia interior, nem a nota desse optimismo transcendente que não chega a ser idealismo.

Sempre achei que ha mais idealismo no pragmatismo do que no platonismo puro. Eis o ponto de vista em que nos collocamos na direcção do

"O Jornal", onde a sua collaboraçáo foi assidua, sizuda e fulgurante.

Se, a principio, estive o seu criterio em tático desacórdo com o meu, vejo agora que não o está mais. E me alegro muito com isto. Não pela vaidade de trazel-o á comprehensão de uma velha doutrina sempre nova no espirito dos povos, mas pelo gosto de o ter solidario commigo, ou melhor; com a origem da mentalidade de que somos receptores e transmissores.

Já não posso dizer que você fez em seus poemas a synthese da sua fé espirituista, somente; mas também da nossa fé catholica, em sua essencia.

E' o momento em que as nossas almas se approximam para uma consagração solenne, presidida por Deus, num pedaço da Terra-Promettida.

Estou quasi agradecendo a você, que é uma especie de Christo do Silencio, aquelle carinho com que tratou o "meu bom, meu gentil Casemiro de Abreu".

E' uma reivindicação que o Eudes prometteu fazer em novella, nos moldes biographicos de André Mouros. Creio que foi o Adelino Magalhães que o demoveu desse proposito. Não erraria se o fizesse. E teria oportunidade bem sympathica, neste momento.

Coisa saborosa do seu poema é este parentesis: (Brasil sem modos moreno piégas — maxices, modinhas, pastoris e catimbó. Brasil valentão ciumento que por qualquer coisa catuca o amor e o destino com face de ponta).

Seu ex-libris, ao que me parece, caro Peryllo, está na capa do seu livro anterior. Não tem legenda escripta. Mas todos a lêem na significação eterna do seu symbolismo. E' uma legenda de sentido objectivo, de ritmo alternado, em que você revela uma phase divinatória na evolução do seu bem formado psychismo.

Continue assim, carissimo poeta, servindo ás bellas perspectivas do seu espirito e espere, que lhe não darão os louros que você merece.

Creia-me seu muito amigo — Silvino Olavo."

—o[x]o—

Finanças dos municipios

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

MISERICORDIA, 8 — Communico a v. exc. que o prefeito deste municipio prestou contas hontem do primeiro semestre do corrente anno tendo o Conselho unanimemente approvado o balancete. Saudações — Josué Pedrosa, presidente do Conselho.

Table with financial data including: Quantia publicada 23:559\$500, Contribuição de 11 liberaes de Curraes Novos, (Rio Grande do Norte) 41\$500, Contribuição dos auxiliares e operarios da Rossbach Brasil Company, nesta capital, por intermedio do sr. João Candido Duarte 132\$000, Funcionarios da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro 110\$000, Subscrição da Escola Nocturna de Santa Luzia do Sabugy 51\$000, Subscrição entre funcionarios do Posto Fiscal de Brejo do Cruz 25\$000, Desiderio Nunes de Moura 5\$000, Subscrição feita pelo pequeno Helson Carvalho, em Campina Grande 30\$000, Um mineiro, para a defesa da Parahyba 10\$000, Contribuição dos liberaes de Alagôa Nova 350\$000, Subscrição levantada entre os crentes da Igreja Presbyteriana Independente de Cabedello 133\$000, Somma 24:447\$000.